

BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXIX nº 1627 | 27/02/2025

Tiragem desta edição 26.000 exemplares

ENCONTRO DE
INSTRUTORES
Sistema FAEP 2025

SISTEMA FAEP



FORMAÇÃO

EM BUSCA DA EXCELÊNCIA NAS CAPACITAÇÕES RURAIS

Sistema FAEP reúne quase 400 instrutores para atualizar as práticas pedagógicas e melhorar a qualificação dos agricultores e pecuaristas

Aos leitores

Para avançar e conquistar seus objetivos, todo e qualquer coletivo – de um time de futebol a um exército – precisa ter estratégias bem definidas e, principalmente, um foco convergente. Trata-se de uma condição imprescindível. Foi isso que o Sistema FAEP fez ao promover o Encontro de Instrutores 2025. Na ocasião – nos dias 24 e 25 de fevereiro –, a entidade reuniu 398 dos seus profissionais de campo, entre instrutores, técnicos e supervisores, com o objetivo de atualizar práticas pedagógicas e alinhar a equipe aos ditames da entidade.

Por um lado, essa iniciativa reforça o espírito de corpo e de pertencimento entre os instrutores. Afinal, ao longo do evento, os profissionais puderam se aproximar ainda mais do Sistema FAEP e compreender a dimensão da entidade, além de estreitar relações com colegas de campo. Com isso, os profissionais se tornam mais aptos a representar o Sistema FAEP. Afinal, é por meio deles que alunos (leia-se os produtores rurais) dos cursos do Sistema FAEP enxergam a entidade.

Com a equipe afinada, esses bravos profissionais voltam para suas regiões com ânimo revigorado, prontos para dar continuidade à sua nobre missão de levar capacitação a agricultores e pecuaristas de cada rincão do Paraná. É por meio desse trabalho que a agropecuária do nosso Estado se moderniza e continua firme na trilha do futuro. Avante!

Boa leitura!

Expediente

• FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Ivonir Lodi, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Ágide Eduardo Perin Meneguette e Nelson Gafuri | **Diretores-Secretários:** Livaldo Gemin e Ivo Pierin Júnior | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Mar Sakashita | **Conselho Fiscal:** Aristeu Kazuyuki Sakamoto, Sebastião Olímpio Santarozza e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Cezar Augusto Massaretto Bronzel.

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Rosanne Curi Zarattini (SENAR/AC), Nelson Costa (Ocepar), Darci Piana (Fecomercio) e Alexandre Leal dos Santos (Fetaep) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza (FAEP), Paulo José Buso Júnior (SENAR/AC) e Carlos Alberto Gabiatto (Fetaep) | **Superintendente:** Pedro Carlos Carmona Gallego.

• BOLETIM INFORMATIVO

Coordenação de Comunicação Social e Edição: Carlos Guimarães Filho | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal | **Projeto Gráfico e Diagramação:** Fernando Santos, Hélio Lacerda e William Goldbach | **Colaboração:** Larissa Rubiane de Assis e Mylena Caroline da Silva | **Contato:** imprensa@faep.com.br

Publicação quinzenal editada pela Coordenação de Comunicação Social do Sistema FAEP. Permitida a reprodução total ou parcial, citando a fonte.

Fotos da Edição 1627:

Fernando Santos, William Goldbach, Hélio Lacerda, Divulgação, Arquivo FAEP e Shutterstock.

ÍNDICE



ENCONTRO DE INSTRUTORES

Sistema FAEP promove evento para aprimorar práticas pedagógicas de 398 profissionais do campo

PÁG. 4

RETOMADA

Programa de revitalização prevê aumento da área, da produtividade e da qualidade do café produzido no Estado

Pág. 3

LIMITES TERRITORIAIS

Alteração das divisas de municípios melhora mapeamento do Paraná sem impacto no setor produtivo

Pág. 8

HISTÓRIA

Relembra o macaco Tião, chimpanzé que foi candidato à prefeitura do Rio de Janeiro como forma de protesto

Pág. 12

PECUÁRIA MODERNA

Iniciativa passa por reestruturação com ações integradas entre entidades do setor agropecuário

Pág. 14

LIDERANÇA FEMININA

Jovem advogada retorna ao campo e se destaca na comissão de mulheres do Sindicato Rural de Terra Boa

Pág. 18

RETOMADA

Paraná tem plano para expansão da cafeicultura

Proposta lançada na reunião da CT de Cafeicultura do Sistema FAEP mira o aumento de área, ganhos de produtividade e qualidade da produção



Lançamento do programa ocorreu durante reunião da CT de Cafeicultura do Sistema FAEP

O Paraná já foi o maior produtor nacional de café, mas hoje a cultura ocupa pouco mais de 26 mil hectares, que rendem perto de 1 milhão de sacas anuais. Para estimular a retomada da produção cafeeira no Estado foi lançado o “Programa de Revitalização da Cafeicultura Paranaense”, durante a reunião da Comissão Técnica (CT) de Cafeicultura do Sistema FAEP, no dia 20 de fevereiro, no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Ibitiporã, na região Norte do Estado. A proposta tem como principais objetivos promover a rentabilidade dos cafeicultores e melhorar a estrutura de produção, visando maior sustentabilidade dessa cadeia.

“Esse programa é o pontapé para que possamos reverter a diminuição tão drástica que ocorreu com o café no Paraná. Temos que buscar esse momento de preços atrativos para dar um incremento a essa atividade”, destaca o presidente da CT de Cafeicultura do Sistema FAEP e presidente do Sindicato Rural de Centenário do Sul, Walter Lima.

Uma das ferramentas previstas para a retomada envolve a oferta de assistência técnica para os cafeicultores paranaenses, de forma a elevar o nível técnico das propriedades. Esse serviço poderá ser feito via Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) ou mesmo dos prestadores de serviço privados.

“O objetivo é que essa cadeia fique ainda mais profissional e mantenha o nível de qualidade do café paranaense, que é internacionalmente reconhecido”, aponta o téc-

nico Bruno Vizioli, do Departamento Técnico e Econômico (DTE) do Sistema FAEP.

Um dos gargalos dessa cadeia produtiva, segundo Vizioli, diz respeito à genética. Apesar de o IDR-Paraná possuir expertise na produção de mudas de café do tipo arábica e fornecer para diversos Estados, os cafeicultores paranaenses encontram dificuldades em conseguir esse material. “Agora para receber mudas de café, será necessário que o produtor esteja recebendo assistência técnica e tenha na cafeicultura sua principal atividade produtiva”, explica Vizioli.

As metas estabelecidas no Programa de Revitalização da Cafeicultura Paranaense preveem o aumento na produtividade de 27 para 50 sacas por hectare e o crescimento de área para 50 mil hectares, além de um ganho expressivo de qualidade, com pelo menos 90% da produção estadual com qualidade de bebida dura tipo 6.

“Esse plano é oportuno, pois o momento do café é agora, já que o preço está lá em cima”, aponta Vizioli.

Após o lançamento, foram consultados municípios produtores sobre as ações e estratégias a serem tomadas de forma a regionalizar a assistência técnica de acordo com as demandas de cada região. O prazo é de 30 dias para o envio de propostas para a CT de Cafeicultura do Sistema FAEP. Com essas informações, a entidade vai elaborar um plano de ação, que será apresentado no Encontro de Cafeicultores durante a ExpoLondrina, em abril.



Encontro atualiza práticas pedagógicas dos instrutores do Sistema FAEP

Quase 400 profissionais de campo da entidade participaram do evento, realizado em Curitiba

O Sistema FAEP promoveu, nos dias 24 e 25 de fevereiro, o Encontro de Instrutores 2025, com o objetivo de atualizar práticas pedagógicas da sua equipe de profissionais de campo que levam cursos e Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) a produtores rurais do Paraná. Com o tema “Construindo pontes entre gerações”, a programação incluiu palestras e dinâmicas práticas, voltadas a melhorar o desempenho dos profissionais em sala de aula. No total, 398 instrutores e supervisores técnicos participaram da ação.

Para o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, é importante que a entidade e os instrutores estejam em ponto de convergência, para atender ainda melhor os agricultores e pecuaristas. Afinal, esses profissionais estão em contato direto com os produtores rurais e, em razão disso, são “os representantes do Sistema FAEP no campo”.

“Os instrutores são os rostos que o produtor rural encontra dentro da sala de aula. Por isso, é preciso entregar mais do que apenas conhecimento. O instrutor precisa agir como um verda-

deiro representante do Sistema FAEP”, enfatizou Meneguette.

Atualmente, o Sistema FAEP oferta mais de 250 títulos de capacitações voltados as cadeias produtivas. Desde a sua criação, a entidade já promoveu mais de 205 mil cursos.

Com ênfase no treinamento dos instrutores, o Sistema FAEP espera consolidar seu posto de referência em capacitação rural no país. “Com a dedicação e o comprometimento de todos, vamos retomar a posição de melhor SENAR do Brasil”, destacou Meneguette.



Impacto na ponta

Médico veterinário pós-graduado em agronegócio, **Cristiano Leite Ribeiro** faz parte da equipe do Sistema FAEP há 22 anos. Nesse período, atuou como instrutor de diversos cursos, nas áreas de pecuária de leite, pecuária de corte e gestão, além de ter atuado no Programa Empreendedor Rural (PER). Recentemente, Ribeiro passou a atuar como supervisor técnico da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Ao longo de sua trajetória na entidade, ele testemunhou as transformações que o conhecimento proporciona.



“Posso citar a família Carriel, de Ribeirão Claro, que tirava leite à mão e que hoje, depois de vários cursos, tem uma produção incrível, num sistema de *Compost Barn*. Eles cresceram muito com os cursos”, disse.

Para o instrutor, o Encontro de Instrutores representou uma oportunidade de os profissionais e o Sistema FAEP estarem coesos em favor do campo. “Permite que a gente entenda que fazemos parte de uma grande estrutura, que gera um benefício enorme para o Estado. A nossa responsabilidade na construção dessa entidade é enorme”, ressaltou.

Darlan Cavalaro, instrutor há 17 anos, ministra cursos de mecânica e mecanização. Ele destaca que o Sistema FAEP acompanha a revolução tecnológica no campo e leva capacitações sempre atualizadas aos produtores rurais. O instrutor se emociona ao falar da evolução de alguns de seus alunos, que se tornaram profissionais de destaque em suas respectivas áreas de atuação.

“Temos alguns alunos que acompanhamos desde o JAA [Programa Jovem Agricultor Aprendiz] e que hoje são engenheiros mecânicos, instrutores ou agricultores de sucesso. O melhor feedback que podemos ter é esse: pessoas evoluindo em suas carreiras”, apontou.

Cavalaro também louvou a iniciativa do Sistema FAEP de preparar um evento voltado aos instrutores e elogiou a programação. “A palestra sobre neurociência, por exemplo, foi muito boa. Eu ensino seres humanos. Então, não basta eu saber das tecnologias. Eu preciso entender de pessoas para ensinar melhor”, avaliou.

Entre instrutores com menos tempo de “casa”, a empolgação estava no mesmo nível. **Luíza Mariano Leme** se credenciou para ministrar cursos do Sistema FAEP há um ano e meio. Atua em capacitações de alimentos sem glúten e lactose e de boas práticas na manipulação de alimentos. Já teve a vida transformada por essa experiência. “Eu vou para dar o curso, mas aprendo muito mais. É bem enriquecedor. Além do que conheço o Paraná inteiro”, apontou.



Entusiasmada com as dimensões e com a programação do encontro, Luíza aproveitou para estreitar relações com instrutores de outras regiões e de outras áreas e captar conhecimentos que podem ser aplicados em sala de aula. “As oficinas também abordam ferramentas muito interessantes, que a gente pode levar para os cursos. Estou surpresa”, definiu.

Também instrutora de cursos na área de alimentação há quase dois

anos, **Tatiane Vieira** tem se encantado com a possibilidade de mudar a vida das pessoas. “Recebo mensagens que alunas que buscaram o curso por alguma necessidade pessoal ou familiar e que, a partir do conhecimento, mudaram hábitos e têm mais qualidade de vida”, disse. Ela aponta que o conteúdo do encontro deve trazer impactos positivos em seu trabalho, em diversas frentes.



“O evento dá a possibilidade de conhecermos de uma forma mais profunda o Sistema FAEP, além de conhecermos a realidade de outros cursos. Ampliamos a nossa percepção sobre a entidade e, com isso, podemos representá-la melhor em sala de aula. Fora o aprendizado das palestras e das oficinas, que enriquecem a nossa didática”, disse.

398

instrutores do Sistema FAEP participaram do evento



Conteúdos envolveram da neurociência à fluência digital

A palestra de abertura foi proferida pelo especialista em alta performance rural e treinador de instrutores do setor agropecuário, Erno Menzel, que destacou o papel desses profissionais para a entidade. Afinal, a sociedade compreende a atuação do Sistema FAEP a partir da atuação dos instrutores. Na avaliação de Menzel, é preciso profissionalizar todas as etapas.

“Somos nós que vamos escrever a história do Sistema FAEP. A entidade é o

que é, na visão do público e dos produtores rurais, a partir do que as pessoas veem e sentem em relação a presença dos instrutores. Se o Sistema FAEP tem esse respeito, é porque os instrutores ajudaram a construir isso”, disse.

Em razão disso, Menzel afirma que é imprescindível que a entidade e seu time de campo estejam sintonizados. Quando a convergência é absoluta, chega-se, enfim, a um nível de excelência. “Nós temos que entender o que é o

Sistema FAEP e incorporarmos e representarmos isso lá na ponta. Quando o que eu penso é o mesmo que a instituição pensa, as coisas fluem e tudo fica mais fácil. Há esforço, é claro, mas não há peso”, ensinou.

Outra apresentação foi ministrada por Valter Bahia Filho, especialista em desenvolvimento de líderes e pós-graduado em neurociência. Em sua palestra, ele abordou como o cérebro aprende e como utilizar esse conhecimento para potencializar estratégias de aprendizagem. Para desenvolver o tema, Bahia Filho recorreu a atividades lúdicas e a dinâmicas entre os participantes. “A aprendizagem precisa ter um foco emocional, para se gerar conexão com o outro”, disse.

A palestra de encerramento do evento ficou a cargo de **Arthur Igreja**, que falou sobre as experiências entre gerações que fazem toda a diferença dentro da sala de aula.

Além das palestras, os profissionais do Sistema FAEP tiveram acesso a conteúdos práticos. Em quatro estações de aprendizagem, os instrutores participaram de oficinas em que aprenderam a operar recursos tecnológicos e aplicativos que poderão ser utilizados em sala de aula e no campo, como biometria, edição de vídeo, mapas mentais e enquetes e quizzes.

Sistema FAEP orienta sobre mudança do limite de municípios do Paraná

Alterações nas divisões de 170 cidades ocorreram para garantir maior precisão do mapeamento do Estado, mas não devem afetar setor produtivo

O governo do Paraná alterou os limites territoriais de 170 dos 399 municípios paranaenses. Desses, 76 municípios ganharam território, enquanto 94 tiveram sua área reduzida. As mudanças, estabelecidas na edição de 2024 do Relatório do Cálculo de Área dos Municípios do Estado do Paraná, divulgado pela Diretoria de Gestão Territorial do Instituto Água e Terra (IAT), visam aprimorar a precisão cartográfica do Estado e não devem impactar o setor produtivo. O Sistema FAEP e os sindicatos rurais estão acompanhando o processo, para orientar os produtores rurais, especialmente em relação a cadastros e matrículas de propriedades.

“Nosso compromisso é assegurar que os produtores tenham acesso a informações claras e precisas sobre essas mudanças, permitindo que possam tomar as medidas necessárias para regularizar seus cadastros e proteger seus direitos, evitando qualquer tipo de prejuízo”, afirmou o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

De acordo com o IAT, a maioria dos ajustes foi de pequena magnitude, não ultrapassando alguns quilômetros quadrados. Assim, os impactos serão mínimos e pontuais. Apenas uma minoria envolveu áreas maiores, ocorrendo por conta de ajustes territoriais a pedido dos próprios municípios por situações específicas.

Precisão nos dados

O estudo, conduzido entre maio de 2023 e abril de 2024, envolveu a revisão de documentos, legislações e materiais cartográficos, baseando-se na interpretação das leis de criação dos municípios e na análise de mapas municipais de diferentes épocas e escalas. Segundo o engenheiro florestal Amauri Pampuch, da Diretoria de Gestão Territorial (Diget) do IAT, essa revisão é realizada anualmente para corrigir inconsistências de dados de acordo com a legislação vigente e melhorar a precisão dos limites.

“As correções são pequenas, como a adequação das divisas conforme o

leito dos rios, por exemplo. A atualização é fundamental, pois as tecnologias atuais também permitem mais precisão nos mapeamentos”, afirmou.

A definição precisa das divisas, segundo Pampuch, é essencial para a implementação de políticas públicas, repasse de recursos estaduais e para garantir segurança jurídica aos gestores municipais na administração de recursos públicos, além de aprimorar o planejamento em áreas ambiental, social e econômica.

O superintendente-geral de Ordenamento Territorial do Paraná, Benno Doetzer, ressaltou que, na maioria dos casos, as mudanças não interferem na localização dos imóveis. “Como são ajustes cartográficos, dificilmente será

necessária a retificação de área de imóvel”, complementou.

Pedido de revisão

Os produtores rurais que se sentirem prejudicados pelas alterações podem solicitar a revisão de limites e outros esclarecimentos ao IAT. Para isso, basta acessar iat.pr.gov.br/protocolo/info e registrar um protocolo digital direcionado à Diretoria de Gestão Territorial.

Em caso de dúvidas sobre o processo, documentação necessária ou se a situação se enquadra para revisão, o Sistema FAEP também se coloca à disposição para orientações pelo telefone (41) 2169-7925.

Confira a lista de municípios que passaram por alterações de limites:

Redução de área

Abatiá, Adrianópolis, Agudos do Sul, Andirá, Antônio Olinto, Araruna, Araucária, Barra do Jacaré, Campina Grande do Sul, Campo Magro, Candói, Cantagalo, Carambeí, Catanduvas, Cerro Azul, Céu Azul, Clevelândia, Congonhinhas, Conselheiro Mairinck, Contenda, Cruz Machado, Cruzeiro do Oeste, Curitiba, Curiúva, Diamante D'Oeste, Dois Vizinhos, Doutor Ulysses, Fernandes Pinheiro, Floresta, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, General Carneiro, Goioerê, Guapirama, Guaraqueçaba, Guaratuba, Ibema, Icaraíma, Imbaú, Imbituva, Ipiranga, Iriti, Itapejara D'Oeste, Itaúna do Sul, Jaboti, Jaguaraiá, Jandaia do Sul, Janiópolis, Joaquim Távora, Jundiá do Sul, Lapa, Mallet, Mandaguaçu, Mandirituba, Mirador, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Laranjeiras, Nova Tebas, Ortigueira, Paranacity, Paula Freitas, Pérola d'Oeste, Pinhalão, Pinhão, Piraquara, Pontal do Paraná, Porto Amazonas, Porto Vitória, Prudentópolis, Quatiguá, Quatro Barras, Ramilândia, Ribeirão do Pinhal, Rio Azul, Rio Branco do Ivaí, Rio Branco do Sul, Rosário do Ivaí, Santa Helena, Santo Antônio da Platina, São João, São Jorge do Ivaí, São José da Boa Vista, São José dos Pinhais, Siqueira Campos, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tijucas do Sul, Tuneira do Oeste, Umuarama, União da Vitória, Vitorino e Wenceslau Braz.

Aumento de área

Almirante Tamandaré, Antonina, Arapoti, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Bom Jesus do Sul, Bom Sucesso, Cambará, Campo Bonito, Campo do Tenente, Campo Largo, Capanema, Carlópolis, Cascavel, Castro, Chopinzinho, Colombo, Coronel Domingos Soares, Cruzeiro do Sul, Diamante do Norte, Enéas Marques, Fazenda Rio Grande, Figueira, Grandes Rios, Guamiranga, Guaraniaçu, Guarapuava, Ibaiti, Inácio Martins, Itaipulândia, Itaperuçu, Ivaí, Ivatuba, Jacarezinho, Japira, Matelândia, Matinhos, Medianeira, Missal, Morretes, Nova Olímpia, Palmeira, Paranaguá, Paranaíba, Paulo Frontin, Peabiru, Piên, Pinhais, Pirai do Sul, Pitanga, Planalto, Ponta Grossa, Presidente Castelo Branco, Querência do Norte, Quitandinha, Rancho Alegre D'Oeste, Rebouças, Reserva, Ribeirão Claro, Rio Negro, Salto do Itararé, Santa Terezinha de Itaipu, Santana do Itararé, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, São Miguel do Iguaçu, Sapopema, Sengés, Tapejara, Terra Rica, Tibagi, Tomazina, Tunas do Paraná, Ventania, Verê e Xambê.



Nova diretoria do SR de Reserva

No dia 7 de fevereiro, o diretor financeiro do Sistema FAEP, Paulo Buso, participou da cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato Rural de Reserva. A gestão 2025/28 é composta pelo presidente, Antônio Valdemir Roberto; o vice-presidente, Nelson Augusto Lopata; a secretária, Sirlene Picinato Marynowski, a tesoureira, Danielly de Souza Ramos; os suplentes da diretoria Aline Mileski Fukuda, Esmael Lacerda de Souza e Bernadete Kublinski Chalagan; os conselheiros fiscais Jacson de Souza, Cleri Aparecida Machado Gomes, Andrea Aparecida Viana; os suplentes Heraldo Massatsugo Kissina, Clineo Rocha Dalzoto e Dulcídio Artur C. Becher; o delegado representante, Antonio Valdemir Roberto, e seu suplente Nelson Augusto Lopata.



Posse da FEAPR

A nova diretoria executiva da Federação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná (FEAPR) tomou posse no dia 12 de fevereiro, durante o Show Rural, em Cascavel. Cesar Davi Veronese assumiu a presidência para a gestão 2025/26. Na ocasião, o Sistema FAEP foi representado pela vice-presidente Lisiane Rocha Czech, que também é presidente do Sindicato Rural de Teixeira Soares e coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF).

Paraná Mais Cidades 2025

O Sistema FAEP marcou presença no evento "Paraná Mais Cidades 2025", em Foz do Iguaçu, nos dias 13 e 14 de fevereiro, com destaque para materiais sobre energia renovável e segurança rural. O encontro reuniu quase 4 mil participantes, incluindo prefeitos de 363 municípios. Durante o evento, surgiram sugestões para novos cursos, como capacitações para líderes comunitários e cursos itinerantes, além de propostas para fortalecer a interação política.

Segurança rural em Colorado

Em 13 de fevereiro, o Sistema FAEP participou de reunião sobre segurança rural no Sindicato Rural de Colorado, na região Sul do Paraná, com presença do capitão Incare Correa de Jesus, chefe da Coordenação Estadual da Patrulha Rural Comunitária, e do tenente-coronel Carlos Alberto Rocha, do 3º Comando Regional de Polícia Militar (CRPM) do Paraná (PMPR).

Reunião da Cogemate

No dia 11 de fevereiro, o Sistema FAEP participou da primeira reunião ordinária do Conselho Gestor de Erva-Mate (Cogemate), em União da Vitória, para discutir desafios e metas para a cadeia produtiva em 2025. Durante o encontro, o conselho aprovou a criação de grupos de trabalho para viabilizar uma cooperativa ervateira e um fundo de inovação voltado à divulgação da cultura. Além disso, os produtores também debateram a possibilidade da criação de um grupo de trabalho ou comissão técnica do Sistema FAEP para fortalecer a cadeia produtiva no Estado.



Homenagem na Alep

No dia 17 de fevereiro, o Sistema FAEP foi homenageado em sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep), em comemoração aos 10 anos da lei de conscientização sobre as doenças e síndromes raras, em alusão ao Fevereiro Lilás. A deputada estadual Maria Victoria (PP) é a autora da lei que estabeleceu o Dia Estadual de Conscientização das Doenças Raras. O Sistema FAEP foi representado pelo seu diretor-secretário, Livaldo Gemin.



Encontro de produtores em Tibagi

No dia 21 de fevereiro, o Sindicato Rural de Tibagi realizou o Encontro do Produtor Rural, reunindo mais de 100 participantes, em que foram apresentados os resultados da entidade em 2024 e os projetos e ações previstas para 2025. O evento contou com a presença de autoridades locais e estaduais, como os deputados estaduais Fabio Oliveira e Luiz Fernando Guerra. O evento também promoveu debates sobre temas como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), a Escarpa Devoniana e o Marco Temporal.



Reunião do Conseg

No dia 13 de fevereiro, o Sistema FAEP participou de reunião realizada em Nova Esperança, no Noroeste do Estado, para a criação do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) Regional Rural. O encontro reuniu representantes de 22 municípios da região, além do major Radamés Luciano Vinha, comandante do 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM) do Paraná (PMPR), e do capitão Incare Correa de Jesus, chefe da Coordenação Estadual da Patrulha Rural Comunitária.



Formação de jurados

O Sistema FAEP concluiu a capacitação de mais três turmas de jurados para a segunda edição do Prêmio Queijos do Paraná. A formação reuniu novos avaliadores e participantes da edição anterior, nas famílias dos queijos aceitas pelo regulamento. O concurso é o único no Brasil a oferecer esse tipo de treinamento especializado aos jurados.

TIÃO O MACACO ANTISSISTEMA BOM DE VOTO

“Morador” do Zoológico do Rio foi lançado candidato, como forma de protesto... e fez uma votação surpreendente

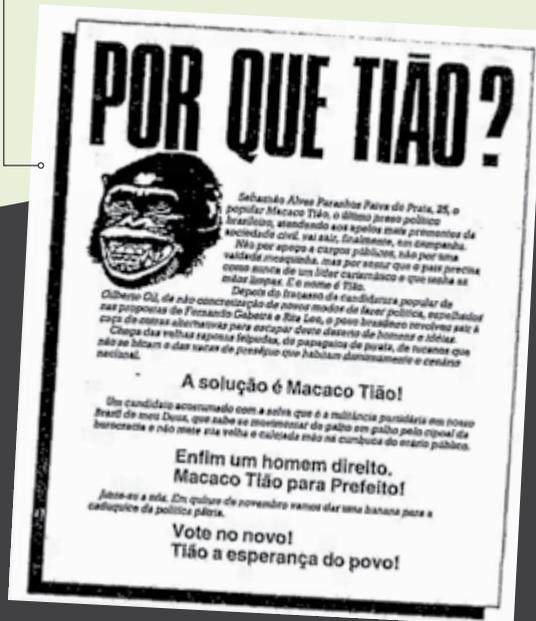
O ano era 1988. Depois de mais de duas décadas de ditadura militar, o Brasil vivia um contexto de hiperinflação e um abismo de desigualdade social. O país se preparava para voltar às urnas, para eleger prefeitos e vereadores. Na cidade do Rio de Janeiro, a população de 3 milhões de habitantes não estava muito animada com os candidatos disponíveis. Foi aí que um nome improvável despontou nas eleições: o Macaco Tião.

Naquele ano, o Zoológico do Rio havia lançado uma campanha para estimular a iniciativa privada a “adotar” seus animais – a empresa que pagasse as despesas de um bicho tinha seu nome afixado numa placa na jaula. Unindo a campanha ao desalento político, os jornalistas-humoristas das revistas *Casseta Popular* e *Diário do Planeta* – que anos mais tarde dariam origem ao coletivo *Casseta & Planeta* – lançaram a candidatura do chimpanzé, como forma de protesto satírico contra o voto obrigatório.



Habitante notável do zoológico, o Macaco Tião era um velho conhecido dos cariocas. Com temperamento imprevisível, costumava arremessar em autoridades que visitavam o parque restos de comida e até uma mistura de lama com excrementos. Era o candidato perfeito para os humoristas. “Chegamos a promover uma entrevista coletiva de imprensa no zoológico, com o [humorista] Bussunda fazendo o papel de porta-voz do Tião”, lembrou Hélio de la Peña, em entrevista ao jornal *O Globo*.

A “campanha” para o Macaco Tião cresceu. Chegaram a se distribuir **panfletos** e criar slogans e jingles. Também inventaram um partido fictício: o Partido Bananista Brasileiro (PBB). O ponto alto foi um showmício realizado no Circo Voador, com apresentações da banda Ultraje a Rigor e do cantor Léo Jaime. Mais de 2 mil pessoas assistiram ao show e clamaram pela presença de Tião, que, evidentemente, foi mantido em sua jaula. Assim, o chimpanzé passou a ser chamado de “o último preso político do Brasil”.



Assista ao trailer *Macaco Tião - O Candidato do Povo* documentário lançado em 2011

Com a repercussão da campanha, o Zoológico do Rio chegou a proibir eventos dentro da instituição – estava previsto um ato de lançamento oficial da candidatura do macaco. Os candidatos “humanos”, por sua vez, classificaram a mobilização em torno de Tião de uma iniciativa antidemocrática para estimular o voto nulo. “Era uma campanha contra o voto obrigatório, e não diretamente a favor do voto nulo. Mas como, obviamente, votar em um macaco era o mesmo que anular, o protesto do público ficou evidente”, observou de la Peña, ao *O Globo*.

Por fim, Marcelo Allencar acabou eleito. A votação, no entanto, terminou com mais de 300 mil votos anulados – cerca de 10% do total. Na época, o jornal *O Globo* entrevistou escrutinadores da 13ª Zona Eleitoral, que disseram que mais da metade dos votos nulos tinham o nome do Macaco Tião escrito nas cédulas – os eleitores votavam em cédulas de papel. O animal é mencionado no *Guinness Book* como o chimpanzé mais votado do planeta. Tião morreu em 1996, aos 33 anos. Em 1997 o Zoológico recebeu um monumento em **homenagem** ao macaco.

Outros casos

Apesar de emblemático, o caso de Tião não é único. Em 1959, a rinoceronte Cacareco recebeu quase 100 mil votos para vereador em São Paulo. Em 1987, o “mosquito pernilongo” chegou a “vencer” as eleições para prefeito de Vila Velha, no Espírito Santo, com quase 30 mil votos, mas a Justiça Eleitoral considerou essas cédulas nulas e deu a vitória ao segundo colocado.



Pecuária Moderna ganha novo fôlego

Retomada do programa tem ações coordenadas, envolvendo Sistema FAEP, Seab, IDR-Paraná, Ocepar e Adapar. Novas atividades incluem reativação de comitês regionais

Uma série de ações previstas ainda para o primeiro semestre deste ano vai dar um novo fôlego ao programa Pecuária Moderna. A iniciativa, que busca melhorar a produtividade e competitividade da bovinocultura de corte paranaense, passará por um processo de reestruturação, com a reativação de comitês regionais, por meio dos quais será possível desenvolver estratégias focadas em demandas locais. Além disso, o programa também deve apostar na difusão de informações técnicas por meio digitais, como vídeos explicativos.

A retomada do programa é uma iniciativa conjunta do Sistema FAEP, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), da Agência de Defesa Agropecuária do

Paraná (Adapar) e do Sistema Ocepar. No final de janeiro, as entidades promoveram uma primeira reunião, com vistas a instituir um calendário para revitalizar o Pecuária Moderna.

“O Pecuária Moderna tinha interrompido suas ações durante a pandemia. Depois, quando houve um retorno, as ações passaram a ser pontuais e isoladas”, explica Fábio Mezzadri, técnico do Departamento Técnico e Econômico (DTE) do Sistema FAEP. “Agora, vamos revitalizar a iniciativa, fazendo com que as ações sejam mais estruturadas e assertivas”, adianta.

A partir de agora, o Pecuária Moderna conta com um comitê-gestor, formado por representantes das cinco entidades. Um diagnóstico prévio apontou que 36 mil propriedades

rurais do Paraná se dedicam à pecuária de corte, sendo que um terço está na região Noroeste do Estado. A primeira ação é iniciar um processo de identificação e cadastramento de produtores interessados em aderir à iniciativa, com comprometimento em evoluir dentro de um sistema pecuário moderno e eficiente.

Em uma segunda reunião, em fevereiro, as entidades se focaram na reativação de comitês regionais do programa. Até a pandemia, o Pecuária Moderna chegou a contar com 12 desses grupos, que acabaram se desarticulando no período de isolamento social. Ainda em fevereiro, começou a reestruturação de cinco comitês regionais: Santo Antônio da Platina (Norte Pioneiro), Guarapuava (Centro-Sul), Campo Mourão, Maringá e Umuarama (Noroeste).

A ideia é que esses colegiados estruturarem estratégias específicas, de acordo com as demandas locais. Por exemplo, a região de Santo Antônio da Platina tem um problema histórico de pastagens degradadas. O programa pode desenvolver iniciativas específicas para isso, com prioridade para produtores que estão cadastrados no Pecuária Moderna. Além disso, os comitês regionais passam a dispor da estrutura dos sindicatos rurais, para realizar reuniões e/ou apoiar outras iniciativas. Todas as ações serão coordenadas pelo comitê-gestor.

“Não vamos ter uma ‘receita de bolo’, uma solução única, mas trabalhar de forma prática, de acordo com as demandas de cada região. Os sindicatos serão fundamentais no apoio”, ressalta Mezzadri.

Estratégias digitais

Outro eixo previsto é a utilização de ferramentas digitais para a disseminação de informações qualificadas. Em conjunto, o Sistema FAEP e o IDR-Paraná devem preparar vídeos com conteúdo técnico, com o objetivo de auxiliar os produtores de forma prática. O material será encaminhado para os pecuaristas inscritos no programa e publicados em sites e redes sociais das entidades que participam do programa.

“A ideia é que sejam vídeos curtos, gravados por especialistas, e que abordem problemas específicos”, informa Mezzadri.

36 mil

propriedades rurais do Paraná se dedicam à pecuária de corte, segundo diagnóstico do Pecuária Moderna

ATUAÇÃO



Faixa de domínio nas rodovias

No dia 21 de fevereiro, o Sistema FAEP realizou uma reunião online com 16 sindicatos rurais e a concessionária EPR, que administra diversos trechos de rodovias no Paraná. Na ocasião, foi discutida a questão referente à faixa de domínio nas rodovias (área formada por pistas, canteiros, acostamentos e pela faixa lateral de segurança ao longo da pista). Os produtores rurais precisam se manifestar para ficar com a situação regular, com possibilidade inicial de poder utilizar a faixa.



Curso de torra de cafés

Entre 17 e 21 de fevereiro, o Sistema FAEP realizou um curso de torra de cafés, capacitando 17 participantes, entre produtores rurais, instrutores da entidade e técnicos do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná). A formação foi conduzida pelo especialista Rafael Lopes Cascão, da Argenta Cafés, com acompanhamento dos técnicos do Sistema FAEP Guilherme Schulze e Leandro Prado. Atendendo a uma demanda de produtores do Norte Pioneiro, o curso abordou a regulagem de máquinas e a montagem de curvas de torra, além de qualificar técnicos para auxiliar os cafeicultores em campo. Com carga horária de 32 horas, a capacitação será ofertada no catálogo do Sistema FAEP a partir de abril.

Formação de instrutores

Em fevereiro, o Sistema FAEP promoveu duas turmas de formação pedagógica para seus instrutores, com o objetivo de aprimorar as práticas de ensino e elevar a qualidade da capacitação de trabalhadores e produtores rurais. A primeira turma ocorreu entre 3 e 7 de fevereiro, sob a orientação do técnico Anderson Guimarães, enquanto a segunda, sob a orientação do técnico Leandro Prado, foi realizada de 10 a 14 de fevereiro. No total, 30 instrutores participaram da capacitação, realizada na sede da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep), em Curitiba.

Congresso Alasa 2025

Entre 7 e 10 de abril, acontece o Congresso Alasa 2025, em Brasília, o maior evento do setor de seguros agrícolas da América Latina. Promovido pela Associação Latino-Americana para o Desenvolvimento do Seguro Agropecuário, o encontro reunirá seguradoras, resseguradoras, cooperativas agropecuárias, instituições financeiras, órgãos governamentais e especialistas do setor. Com o tema "Inovação, sustentabilidade e cooperação para um futuro resiliente", a programação traz painéis sobre desafios e oportunidades do mercado, cases de sucesso e debates sobre sustentabilidade. Mais informações em www.congressoalasa2025.com.



Visita institucional

No dia 25 de fevereiro, o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, recebeu a visita do presidente do Sistema Ocepar e recém-eleito presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae-PR, José Roberto Ricken. O encontro reforçou a cooperação entre as entidades e temas estratégicos para o fortalecimento dos pequenos negócios e empreendedores do agronegócio paranaense. Ricken assumiu a presidência do CDE pelos próximos dois anos, ao lado do vice-presidente Edson Vasconcelos, presidente do Sistema Fiep.



Perspectivas para o leite

O Sistema FAEP realizou, em 24 de fevereiro, o evento "Perspectivas do Setor Lácteo 2025 a 2030", reunindo lideranças do setor produtivo e da indústria para discutir estratégias de fortalecimento da cadeia do leite no Paraná. A programação trouxe a apresentação dos principais projetos da entidade na área, além de palestras sobre sanidade na pecuária e iniciativas voltadas ao diagnóstico da cadeia produtiva.



Invasões de terras

No dia 24 de fevereiro, uma comitiva formada pelo presidente do Sindicato Rural de Terra Roxa, Fernando Volpato Marques; diretor da entidade Wagner José Rodrigues; gerente Osvaldo Frasson; procuradora do município, Marcela Vales; procurador de Guaíra, João Grecillo; e prefeito do município, Gileade Osti, esteve reunida com o senador Sergio Moro, em Curitiba, para discutir as invasões de terra na região por supostos indígenas, que vêm trazendo insegurança e prejuízos econômicos ao meio rural. Também preocupa o ingresso de animais vindos do Paraguai de forma clandestina, colocando em risco a sanidade animal do Paraná, reconhecido como área livre de febre aftosa sem vacinação.



Sindicato premiado

No dia 21 de fevereiro, o Sindicato Rural de Mandaguari conquistou o primeiro lugar na categoria "Sindicato profissional" do prêmio "Top de Marcas – Destaque 2025", realizado pela Data Vox Brasil Assessoria e Pesquisa e pelo Grupo Agora Comunicação. A premiação reconhece as empresas e profissionais mais lembrados em seus segmentos de atuação. O presidente da entidade, Agnaldo Esteves, recebeu o prêmio em nome do sindicato.

Jovem advogada assume liderança no agronegócio

Criada no campo, Natália Bittencourt se especializou em Direito do Agronegócio e agora coordena iniciativas para ampliar a presença feminina no setor



Desde a infância, **Natália Bittencourt** viveu a rotina do campo. Filha do presidente do Sindicato Rural de Terra Boa, Roberto Bittencourt, a jovem cresceu acompanhando o pai e o avô no plantio e na colheita de grãos. “Desde cedo, já queria dirigir a colheitadeira. Pedia para o meu pai deixar eu ficar no colo enquanto ele dirigia, só para saber como era a sensação. Também ia com meu avô na cooperativa no caminhão para descarregar soja e milho”, lembra.

Aos 13 anos, deixou a cidade natal para estudar em Maringá, a 74 quilômetros de distância. Mais tarde, formou-se em Direito. Mesmo longe, o vínculo com o agro nunca se rompeu. Pelo contrário, conforme conhecia os desafios do setor, crescia sua vontade de atuar diretamente na área.

“Foi um período longe da rotina do campo, mas sempre observando meus pais e meus avós quando voltava ao sítio para visitá-los. Quando me formei, a vontade de atuar no agro se tornou ainda mais forte, justamente porque via o esforço para manter o negócio, principalmente diante das adversidades”, relata.

Movida por essa inquietação, Natália decidiu se especializar em Direito do Agronegócio para auxiliar os produtores a superar os desafios do campo. Seu envolvimento com a gestão da propriedade familiar e o Sindicato Rural de Terra Boa se intensificou. Acompanhando o pai em compromissos com cooperativas, bancos e feiras agropecuárias, ela redescobriu a importância de atuar ativamente no setor.

O ponto de virada para Natália ocorreu no Encontro Regional de Líderes Rurais, em Cianorte, promovido pelo Sistema FAEP em 2024. A palestra de Filipe Masetti despertou ainda mais sua vontade de atuar no setor, incentivando-a a assumir um papel ativo na organização sindical e na gestão rural.

“Fiquei emocionada, especialmente por essa ligação dele com os cavalos, animais que eu sempre fui apaixonada”, conta. “Percebi que as mulheres podem contribuir com a gestão do negócio rural, especialmente pela habilidade de lidar com desafios e pela vontade de sempre inovar”, complementa.

Com essa motivação, em novembro do ano passado, Natália ajudou a criar a Comissão de Mulheres de Terra Boa, o 100º grupo ligado à Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF). Hoje, como coordenadora, Natália tornou-se um exemplo de liderança feminina na região. Seu objetivo é fortalecer a participação das mulheres na gestão rural, mostrando que elas podem ocupar espaços estratégicos, tomar decisões e impulsionar o desenvolvimento do setor.

“A experiência de estar rodeada por pessoas com histórias no agro motivou a me preparar cada vez mais para os desafios do setor. Além disso, pouco antes, tínhamos criado a 100ª comissão de mulheres do Paraná, um feito que emociona, pois foi instituída na cidade onde nasci e fui criada”, destaca Natália, que, no ano passado, participou pela primeira vez do Encontro Estadual de Líderes Rurais do Sistema FAEP.

Além de sua atuação regional, Natália buscou ampliar seus horizontes internacionais para compreender a realidade agrícola de outros países. Em uma viagem à Itália, teve a oportunidade de observar como acontece a sucessão familiar no campo. Agora, em 2025, se prepara para um novo desafio: participar de uma cavalgada nos Estados Unidos, liderada por **Filipe Masetti**. Para ela, essa experiência representa mais um passo importante em sua trajetória de aprendizado e liderança no agronegócio.



Redução de alíquota sobre o glifosato

Em fevereiro de 2009, matéria publicada na revista **Boletim Informativo** destacava a comemoração do Sistema FAEP por conta de uma decisão que beneficiava a maioria dos agricultores paranaenses. Na época, o Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) reduziu de 2,9% para 2,1% a alíquota antidumping aplicada sobre as importações brasileiras de glifosato da China, permitindo que os produtores rurais brasileiros pagassem menos pelo produto chinês, usado amplamente na produção de grãos.

O Sistema FAEP teve papel central nesse resultado. Em 20 de janeiro daquele ano, o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette, entregou ao ministro da Agricultura, o paranaense Reinhold Stephanes, um ofício no qual reivindicava a manutenção de uma alíquota reduzida para o produto. O documento também foi encaminhado a outros seis ministros da área econômica.

O argumento utilizado pelo Sistema FAEP trazia o fato de que a alíquota sobre a importação do glifosato chinês representava um aumento nos custos de produção de alimentos. Além disso, sem fornecedores desse insumo no Brasil, havia uma tendência de formação de oligopólio de mercado. A decisão favorável foi prorrogada por cinco anos, contribuindo para um menor preço dos alimentos e menor taxa inflacionária no país.



CIANORTE

TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO

Realizado no Sindicato Rural de Cianorte nos dias 20 e 21 de janeiro, 14 participantes foram capacitados pela instrutora Luciane Lousano Pimentel.



CAMPINA DA LAGOA

AGRO DIGITAL

Entre 27 e 31 de janeiro, a instrutora Aline Loise Martins capacitou 14 participantes.



JACAREZINHO

ROÇADEIRA

Conduzidos pelo instrutor Roosevelt Mendes Ferreira, 12 participantes realizaram a capacitação nos dias 5 e 6 de fevereiro.



CIANORTE

OPERAÇÃO DE DRONES

Foram capacitados seis participantes pela instrutora Evelyn Aline Arendt, entre 11 a 13 de fevereiro.



CAMPINA DA LAGOA

ARTESANATO COM PRODUTOS APÍCOLAS

O curso foi realizado de 29 a 31 de janeiro, pela instrutora Renata Andrade, para dez participantes.



SÃO MANOEL DO PARANÁ

PRODUTOS SEM GLÚTEN E LACTOSE

Nos dias 3 e 4 de fevereiro, foi realizado o curso pela instrutora Tatiane Francielli Vieira, para 10 participantes.



MANDAGUAÇU

OPERAÇÃO DE DRONES

Viabilizado pelo Sindicato Rural, seis participantes foram capacitados pelo instrutor Xisto Roque Pazian Netto, entre 13 a 15 de fevereiro.



JACAREZINHO

ORQUÍDEAS

Realizado pelo instrutor Renato Moura Correa, dez participantes foram capacitados, nos dias 13 e 14 de fevereiro.



JUSSARA

CAMINHÃO MUNCK

A capacitação com o instrutor Laercio de Oliveira Silva, entre 3 a 7 de fevereiro, reuniu oito participantes, numa parceria entre o Sindicato Rural de Cianorte e a Companhia Melhoramentos.



MOREIRA SALES

OPERAÇÃO DE DRONES

A instrutora Evelyn Aline Arendt capacitou nove participantes, entre 4 e 6 de fevereiro.



PARANAÍBA

ROÇADEIRA

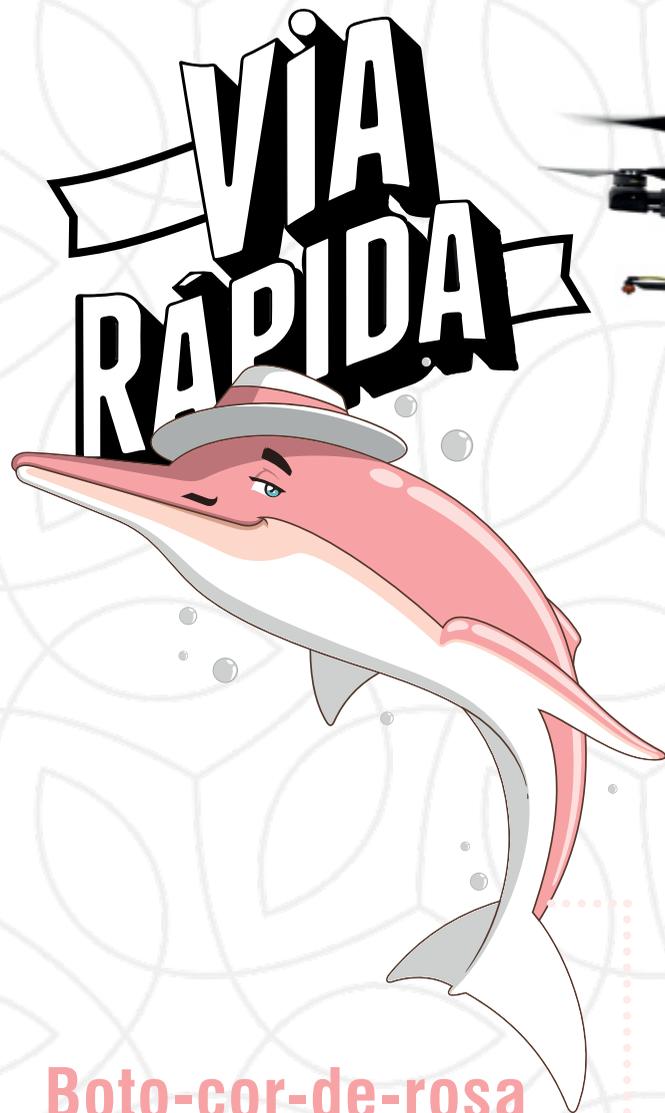
Finalizado em 18 de fevereiro desse ano, foram capacitados dez participantes pelo instrutor Eder Paulo Arrabal Arias.



FRANCISCO BELTRÃO

ABELHAS SEM FERRÃO

O instrutor Joel de Almeida Schmidt repassou conhecimento para dez participantes, entre 17 a 19 de fevereiro. O curso contou com a parceria do Sindicato Rural e a Associação dos Apicultores do Sudoeste do Paraná (Aspar).



Boto-cor-de-rosa

Esse animal é o maior e mais inteligente das cinco espécies de golfinhos que vivem em água doce. Seu cérebro é grande, com 40% mais capacidade cerebral do que os humanos. Ele pode atingir 2,7 metros de comprimento, pesar até 180 quilos e viver por até 30 anos.

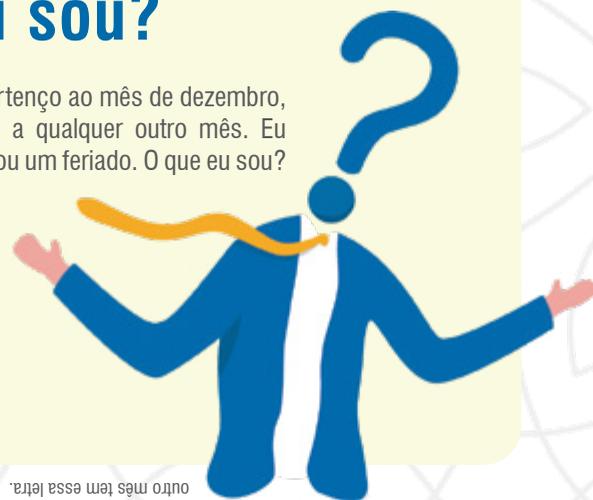


Produtividade no ar

Um único drone pulverizador pode cobrir 12 hectares em uma hora de trabalho, produção semelhante a de um pulverizador tratorizado de arrasto com tanque de 600 litros. Além disso, o drone tem eficiência superior a 30% se comparado aos tratorizados de arrasto.

O que eu sou?

Eu pertencço ao mês de dezembro, e não a qualquer outro mês. Eu não sou um feriado. O que eu sou?



Resposta: A letra "d", porque nenhum outro mês tem essa letra.

Três desconhecidos idênticos

Separados ao nascer e entregues à adoção para três famílias diferentes. Os trigêmeos Robert, David e Eddy cresceram sem saber que eram gêmeos idênticos, até que, por uma coincidência, acabaram se conhecendo. O que eles não imaginavam é que a separação foi em prol de um experimento científico.



Réveillon mesopotâmico

O primeiro povo a celebrar a festa de passagem de ano teria sido o da Mesopotâmia, área que corresponde hoje aos territórios do Iraque, Kuwait, Síria e Turquia. Por dependerem da agricultura para sobreviver, eles celebravam o fim do inverno e início da primavera, época em que se iniciava uma nova safra de plantação.



Então é Natal...

A maior árvore de Natal do mundo foi construída na Itália, em 1991. Está localizada na encosta de uma montanha em Gubbio, com mais de 750 metros de altura, permitindo que seja vista à uma distância de 50 quilômetros. A árvore italiana está no livro dos recordes.

Conectados

O Brasil é o terceiro maior consumidor de redes sociais do mundo, com 356 bilhões de minutos gastos ou 46 horas por usuário por mês. Atualmente, 131,5 milhões de brasileiros estão conectados à internet. As plataformas que os usuários passam mais tempo são o Instagram e YouTube.



FOTO DO CLIMA

Quer ver sua foto do clima publicada no Boletim? É fácil! Basta entrar na seção **Clima**, do site sistemafaep.org.br ou pelo **app** do Sistema FAEP.



Márcio Rogério Precybelovicz - Contenda, PR

Conheça o curso do
Sistema FAEP:

ALIMENTOS DERIVADOS DE MANDIOCA

Por que fazer?

Neste curso, você vai aprender a diversificar a utilização da mandioca nas receitas do dia a dia. Aqui, você aprende mais do que fritar ou cozinhar, mas também a fazer diversos pratos à base desse ingrediente.



Fique de olho

Prepare-se para pôr a mão na massa! O curso tem dois terços de sua carga horária destinados exclusivamente ao preparo de diversas receitas à base de mandioca. Com isso, você pode aproveitar melhor aquele excedente na produção, diversificando opções na cozinha e dando um toque especial à alimentação da família.



Outras capacitações

O Sistema FAEP dispõe de vários títulos na produção artesanal de alimentos para aproveitar matérias-primas, como milho, frutas, verduras, legumes, leite, pescados e farinha de trigo.



SISTEMA FAEP



Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |

Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |

Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP nas redes sociais



Saiba mais ▼



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

**EMPRESA BRASILEIRA DE
CORREIOS E TELÉGRAFOS**



- | | |
|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo
porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ___/___/___

Em ___/___/___

Responsável